

O Município de Ferreira do Zêzere comemorou o cinquentenário do 25 de abril.

O dia de celebrações dos 50 anos de 25 de abril começou às 10h00 com a encenação poética “A paz sem vencedor e sem vencidos”, dos alunos do 5º ano da Escola EB2,3/s Pedro Ferreiro, no estacionamento do Mercado Municipal. De seguida realizou-se, ainda no estacionamento do Mercado Municipal, a largada de pombos realizada pela Sociedade Columbófila Asas Azuis de Ferreira do Alentejo, com o objetivo de reforçar os laços de geminação entre os dois concelhos.

Já na parte da tarde, no centro da vila, decorreu uma arruada pelas Filarmónicas Ferreirense e Frazoeirense, que se encontraram em frente à Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere. As duas filarmónicas tocaram alguns temas, incluindo o Hino Nacional para o hastear das bandeiras no edifício dos Paços do Concelho.

As celebrações continuaram, no cineteatro Ivone Silva, onde usaram da palavra Inês Ferreira (representante do PSD/CDS na Assembleia Municipal), João Sá (representante do PS na Assembleia Municipal), Bruno Gomes (Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere) e José Casanova (Presidente da Assembleia Municipal). Todos os intervenientes evidenciaram nos seus discursos os valores de abril, a importância de proteger e promover a liberdade e a democracia. As intervenções dos oradores foram transmitidas no [Facebook do Município de Ferreira do Zêzere](#), onde estão publicadas.

De seguida, continuou a arruada em direção ao Centro Cultural Alfredo Keil, não sem antes haver uma paragem junto ao CRIFZ para uma sessão de teatro de rua do Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, na qual, no fim, os alunos distribuíram cravos por todos os presentes.

A arruada chegou ao Centro Cultural Alfredo Keil, altura em que as bandas Filarmónicas Ferreirense e Frazoeirense tocaram e interpretaram alguns temas de Abril para terminar a sua participação neste dia histórico.

Neste espaço cultural, procedeu-se à inauguração de duas exposições:

“Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar”, inspirada na Cantata de paz, de Sophia de Mello Breyner, uma exposição organizada pela Biblioteca Escolar da Escola EB2,3/s Pedro Ferreiro com a colaboração de professores e contributos de particulares, Centro de Documentação 25 de Abril e Instituto Camões.

Foi também inaugurada a exposição “50 X ABRIL – Arte e factos da nossa revolução”, exposição de documentos originais reunidos em coleções particulares, evocando os dias da Revolução dos Cravos, entre abril de 1974 e abril de 1976, ano da Constituição da República que consagra a nossa Democracia. Cartazes, folhetos, comunicados, arte e factos podem ser consultados nesta exposição organizada pela Fundação Maria Dias Ferreira. Patente de 25 de abril a 31 de julho com entrada livre nas tardes de terça-feira, quinta-feira e sábado.

Para finalizar este dia, realizou-se o espetáculo “Era uma vez o 25 de abril”, organizado por professores de Música e pelo Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, em articulação com o Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria de Tomar. Espetáculo baseado

na obra “Era uma vez o 25 de Abril”, de José Fanha.

25 de abril sempre!

noticia/3690